

SEM ESPÍRITO NATALINO

# Juros altos é presente de grego de Campos Neto ao povo brasileiro



*O Sindicato convoca toda a categoria bancária e demais trabalhadores para o ato e a campanha permanente em defesa de juros baixos. Trabalhadores voltam a protestar nesta terça-feira (12) e campanha continuará até a direção do Banco Central baixar a Selic a patamares aceitáveis*

A economia brasileira dá sinais de melhora e a inflação continua apresentando uma queda considerável. No entanto, os juros altos, injustificáveis na avaliação de economistas desenvolvimentistas, movimento sindical e empresários do setor produtivo, continuam a ser o grande vilão para a retomada do crescimento econômico, a geração de empregos e a recuperação do poder de compra da população. O país é hoje o segundo do mundo com maiores juros reais do planeta, atrás apenas do México.

“Com estes patamares de juros impostos pelos bancos privados e especuladores e por seu representante no BC, Roberto Campos Neto, o Brasil está proibido de crescer de forma sustentável. Isto prejudica todo mundo, a população, a indústria, o comércio e faz crescer a dívida pública. Só os banqueiros e rentistas ganham. É fundamental que todos os trabalhadores

e a sociedade participem dessa mobilização”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira.

## CAMPANHA PERMANENTE

O ato nacional do movimento sindical nas ruas e nas redes sociais será nesta terça-feira (12). No Rio o protesto acontece às 11h, em frente ao prédio do BC, na Avenida Presidente Vargas, 730, Centro.

No mesmo dia, o Copom (Comitê de Política Monetária) faz sua última reunião do ano. A expectativa do mercado é de baixa de 0,5%, mas a Selic (taxa básica) é ainda muito alta e impede a retomada do crescimento econômico.

A campanha nas redes sociais é #JurosBaixosJá, a partir das 11h de terça, mas permanecerá até o BC baixar os juros a níveis compatíveis com as nações capitalistas mais avançadas do mundo, que

são muito reduzidos.

## A BALELA DA 'AUTONOMIA'

Desde 2021, está em vigor a chamada “autonomia” do BC, criada pelo então ministro da Economia do governo Jair Bolsonaro (PL), Paulo Guedes, tirando dos governos o controle sobre a política cambial e de juros, agora nas mãos de meia dúzia de membros do Copom (Comitê de Política Monetária), tradicionalmente com representantes do sistema financeiro nacional e sem nenhuma representação dos trabalhadores. Ou seja, o povo vota para presidente da República, mas, na prática, quem dá as cartas em relação aos juros é a diretoria do BC.

Confira informações em tempo real sobre a decisão do BC em relação à Selic e a manifestação dos trabalhadores, em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

## Sindicato vai funcionar excepcionalmente até o meio-dia no dia 22

*O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro informa a seus associados que, excepcionalmente no dia 22 de dezembro, sexta-feira, em função dos preparativos para festa natalina irá funcionar nesta data das 8h às 12h. A emissão de CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho), na Secretaria de Saúde, neste mesmo dia, terá o atendimento limitado até às 11h.*



# Federa-RJ inaugura sua nova sede

A Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro (Federa-RJ) inaugurou na última sexta-feira (8) sua nova sede, na avenida Rio Branco, nº 151, no Centro da cidade do Rio de Janeiro. Em entrevista ao site da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), a presidenta da entidade e vice da CUT-RJ, Adriana Nalesso, disse que “nestes dois anos de fundação da Federa-RJ, houve muita luta e conquistas e que a nova sede é um marco e se torna mais um espaço de luta e resistência da categoria bancária”.

O vice-presidente da Contraf-



Sônia Eymard (diretora do Seeb-Rio), Sávio Barcellos Eiras (presidente do Sindicato de Petrópolis), Adriana Nalesso (presidenta da Federa-RJ) e o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira durante a solenidade de inauguração da nova sede da Federação do Estado do Rio

-CUT, Vinícius de Assumpção, representou a Confederação na solenidade de inauguração da sede da entidade regional.

“É uma bela sede, que, tenho certeza, será mais uma ferramenta de luta para a classe trabalhadora brasileira e, especificamente, para nós, bancários. Nós da direção da Contraf-CUT, parabenizamos a Federa-Rio, sua presidenta Adriana Nalesso e toda a direção, pela grande conquista”, disse Vinícius.

A federação tem em suas bases seis importantes sindicatos de bancários: Rio de Janeiro, Campos, Niterói, Sul Fluminense, Petrópolis e Teresópolis.

## Bolsas de estudo CPA-10/CPA-20

**IBEMF**  
Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro

O CERTIFICADO AO SEU ALCANCE

**15% OFF**  
PARA SINDICALIZADOS E SEUS DEPENDENTES  
\*SEGURO REPROVAÇÃO

CPA-10  
CPA-20  
CEA  
AAI  
PQO  
E OUTROS

(21) 98024-1660 | ibemf.org.br  
Av. Presidente Vargas, 446 - Sala 901

O Sindicato oferece aos seus associados descontos para os cursos CPA-10 e CPA-20 do IBEMF (Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro) que chegam a 15%. E a novidade é que, em 2024, será realizado no auditório do Sindicato, um “aulão” com dicas para o exame da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Na data da aula presencial, que será no dia 30 de janeiro de 2024, às 18h, no auditório do Sindicato, serão sorteados ainda bolsas de estudos para os participantes sindicalizados. Para garantir os descontos e obter mais informações, ligue para (21) 98024-1660.

## Comemore os 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Em tempos de ódio e desprezo pela vida humana, pela cidadania e os direitos humanos, no cotidiano e nas redes sociais, nada melhor do que comemorar os 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, completado no último domingo (10). Apesar de passados mais de sete décadas do documento, o mundo está longe de atingir seus objetivos. Guerras, violações de direitos básicos, como à alimentação, habitação e à vida são desrespeitados diariamente em todo o planeta.

### FOME NO BRASIL

No Brasil, 70,3 milhões de pessoas estão em situação de insegurança alimentar, ou seja, não sabem se conseguirão comer até o final do dia. O Brasil é o terceiro maior exportador de alimentos agrícolas do mundo (mais de US\$ 148 bilhões por ano). O AgroNegócio faturou em 2022, R\$ 1,189 trilhão. Em julho de 2023, o governo federal anunciou o Plano Safra com investimento público de R\$ 364,22 bilhões para o financiamento da agricultura e da pecuária empresarial no país. O crédito vai apoiar grandes produtores ru-



Terceiro maior produtor de alimentos do mundo, o Brasil ainda tem mais de 70 milhões de pessoas passando fome

rais e produtores enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

Apesar de o Agro acumular tanto dinheiro, mais de 70% do alimento que chega à mesa dos brasileiros vem do pequeno agricultor e criador de gado. No mundo, há cerca de 735 milhões de pessoas passando fome.

### MULHERES E NEGROS

No Brasil, a Declaração é incorporada à Legislação na Constituição Federal de 1988, prevendo a garantia para todas as pessoas os direitos à educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, transporte, lazer, segurança, en-

tre outros. Mas, na prática, o país está longe de respeitar os direitos humanos. Um exemplo é a violência contra negros e mulheres.

Em relação ao assassinato de jovens negros pela polícia, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2022, uma média de 17 pessoas foram mortas por dia, um total de 6.429 mortes. Deste número, 83,1% eram homens negros

Também no ano passado, segundo dados do Monitor da Violência e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma mulher foi morta a cada seis horas em média, chegando a marca de 1.437 feminicídios no ano, isto sem falar nos casos não registrados oficialmente.



**MENOS METAS, MAIS SAÚDE****Bancários protestam contra demissões e adoecimento no Bradesco e Itaú**

Fotos: Nando Neves



*O Sindicato voltou a protestar contra as demissões, o fechamento de agências, assédio moral e adoecimento de bancários no Bradesco e no Itaú. As manifestações aconteceram na Senador Dantas, no Centro*

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou na quinta-feira passada (7), mais um protesto contra as arbitrariedades do Bradesco que prejudicam os funcionários e a falta de respeito com clientes e usuários. No Itaú a atividade aconteceu em nível nacional.

**METAS ADOECEM**

Com o lema “Bradesco adoce e depois demite bancários”, o coletivo de dirigentes sindicais do Sindicato prossegue com a mobilização há mais de um ano. Desta vez, a manifestação aconteceu na agência (3176) e no prédio da diretoria regional, na Rua Senador Dantas, 61, no Centro. Houve retardamento na abertura da unidade até as 11h.

O prédio da Senador Dantas conta com mais de 400 funcionários. Os bancários e a população apoiaram a atividade do Sindicato.

O Bradesco trata com descaso os funcionários e clientes, precarizando o atendimento, sobrecarregando e adoecendo os funcionários. O Sindicato vai continuar nas ruas e nas redes sociais denunciando

do os abusos do Bradesco.

“Iremos continuar denunciando o Bradesco aos órgãos competentes como Ministério Público do Trabalho e o Procon na defesa dos interesses da categoria e da população”, declarou o diretor do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Leuwer Ludolff.

O Bradesco já demitiu mais de 2.200 trabalhadores em todo o país em 2023. Somente no município do Rio, o número chega a 300 demissões esse ano.

**PRESSÃO TAMBÉM NO ITAÚ**

Nas principais cidades do país, como no Rio de Janeiro, protestos organizados pelos sindicatos denunciaram à população, a gestão desumana posta em prática pelo Itaú, através da imposição sobre bancárias e bancários do assédio moral ligado às metas, gerando o aumento de doenças psíquicas, como o estresse agudo e as síndromes do pânico e de burnout. Esta situação é agravada pelas demissões em massa cuja consequência é uma sobrecarga cada vez maior de trabalho.

No Rio de Janeiro, capital, o Sindicato atrasou em uma hora o início do expediente na agência da Rua Senador Dantas, onde foi feita reunião com os bancários e entregue documento de denúncia do Itaú aos clientes. Os dirigentes sindicais lembraram que este ano o banco, para comemorar seus 100 anos de existência, vem fazendo uma campanha publicitária tentando mostrar-se como um grupo econômico moderno e preocupado com funcionários e clientes, escondendo a cruel realidade.

“No discurso e na propaganda tudo é muito bonito, mas esconde a dura realidade de um banco que assedia, adoce e demite os funcionários, mesmo tendo sido estes os responsáveis pelo lucro recorde de mais de R\$ 26 bilhões nos nove meses deste ano, o que é desumano e inadmissível. Estamos hoje nas ruas, protestando e paralisando agências para mostrar o que se esconde por trás da publicidade”, afirmou Maria Izabel Menezes, dirigente do Sindicato e da Comissão de Organização dos Empregados (COE) durante ato em frente à agência Senador Dantas.

# Contraf-CUT orientará nova assembleia para bases que rejeitaram proposta do Saúde Caixa

*Sindicato do Rio definirá a data da nova assembleia, que será divulgada em nosso site*

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) informou que irá soltar uma nota orientando para que os sindicatos cujas bases rejeitaram a proposta do Saúde Caixa, como é o caso do Rio de Janeiro, realizem uma nova assembleia para que os empregados e empregadas decidam se mantêm a rejeição política da proposta, ficando fora do acordo ou se aderem ao acordo nacional aprovado pela grande maioria dos sindicatos. As demais bases que aprovaram já se preparam para assinar o acordo nacional.

A data da nova assembleia no Rio, que até o fechamento desta edição ainda não havia sido definida, será informada pelo Sindicato em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

Os bancários da Caixa Econômica Federal aprovaram nacionalmente, por maioria, a proposta do banco para o Saúde Caixa. Na última terça-feira (5), o acordo havia sido aprovado em 73,6% dos sindicatos que realizaram assembleia.

No Rio de Janeiro, a maioria dos bancários rejeitou a proposta da empresa. Do total de votos, 66,52% votaram não e 32,30% sim, com um insignificante número de abstenções.



## Entenda o novo acordo aprovado pela maioria dos empregados

- **Manutenção da contribuição de 3,5% sobre a remuneração base para titulares.**
- **Manutenção dos percentuais e limites de coparticipação: permanecem em 30% sobre os procedimentos, com a cobrança anual limitada a R\$ 3.600 por grupo familiar. Para internações e oncologia não há cobrança de coparticipação, e para atendimentos em Pronto-Socorro ou Pronto-Atendimento, o valor é fixo (R\$ 75).**
- **Zera o déficit de 2023, projetado em R\$ 422 milhões, com as reservas técnicas e de contingência, com incremento da Caixa de R\$ 177 milhões referente às despesas de pessoal retroativo a 2021, o que também valerá para os anos seguintes. Ainda sobram R\$ 40 milhões para ajudar no déficit de 2024, estimado em R\$ 660 milhões.**
- **Teto de 7% da remuneração base (RB) do titular, para quem tem dependentes, por grupo familiar.**
- **Repasse periódico pelo banco dos dados primários do Saúde Caixa.**
- **Volta dos Comitês Regionais de Credenciamento e Descredenciamento, além da recriação das Gerências de Filial de Gestão de Pessoas (Gipes) já em 2024, inicialmente com cinco gerências. Também serão recriadas as Repes, representações regionais vinculadas às Gipes, que atenderão os estados.**
- **Preserva as premissas do Saúde Caixa: mutualismo, solidariedade e pacto intergeracional.**
- **Garantia de novas negociações caso haja alterações, como a derrubada da CGPAR 42 e da alteração do estatuto da Caixa, com a retirada do teto estatutário do banco de 6,5% no custeio do plano ou outras mudanças que impactem o acordo coletivo.**